



fr
P
Freguesia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENACOVA

Acta n.º 02/2022

Acta número dois do ano de dois mil e vinte e dois da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Penacova.

Ao vigésimo quarto dia do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Penacova, conforme convocatória enviada a todos os membros desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

- 2.1- Leitura de Expediente, Informações e Esclarecimentos;
- 2.2- Apreciação e votação da Ata nº. 01/2022;
- 2.2- Outros Pontos previstos no Regimento;

III

Período da Ordem do Dia

- 3.1- Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- 3.2- Resposta aos esclarecimentos solicitados por escrito pela bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de 27 de Abril de 2022, relativamente ao Ano Financeiro de 2021;

Quando eram vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Mesa deu início à reunião, com a conferência de presenças, onde se verificou estarem presentes todos os elementos à exceção da segunda Secretária da Assembleia, Joana Filipa Pereirinha Rodrigues, a qual justificou a falta. -----

Depois de conferidas as presenças o Senhor Presidente procedeu à leitura da convocatória com a ordem de trabalhos. -----

I



h
Tigo

Período de Intervenção do público

Neste ponto inscreveu-se o **Senhor António Gomes**, residente em Ribela.-----
Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi-lhe dada a palavra e o mesmo disse o seguinte:-----

-Sr. António Gomes:-----

Em Ribela, numa das ruas junto à capela, há já um ano ou dois, um cidadão ao manobrar uma máquina partiu um poste da E-Redes aí existente o qual tinha uma lâmpada destinada à iluminação pública. Passados uns tempos foi colocado um novo poste, mas a respetiva lâmpada para a iluminação pública não foi colocada no mesmo, até hoje. Na qualidade de dirigente da Comissão de Melhoramentos tenho recebido algumas queixas de vários moradores em relação a este assunto, pelo que quero aqui deixar este apontamento para as diligências que julguem convenientes. Uma outra questão tem a ver com o pedido que já fizemos para a colocação de uma vitrina junto ao café, a fim de lá serem afixados os cartazes das festas e das comissões, mas que até à data ainda não foi feito.-----

Terminada a intervenção do Sr. António Gomes, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que disse o seguinte:-

-Sr. Presidente da Junta:-----

Quanto à questão da luminária para o poste: O que a Junta de Freguesia pode fazer e faz, é apresentar os pedidos ou reclamações ao Município que, por sua vez, faz chegar à E-Redes as diversas questões. Quando os serviços a prestar implicam o pagamento de valores, a E-Redes envia o orçamento ao Município que, por sua vez, o reencaminha para a Junta de Freguesia, esta envia ao Município a percentagem que lhe compete pagar e o Município envia o respetivo montante à E-Redes. Neste caso concreto não há nada a pagar. Contudo, da parte da Junta, já foram apresentadas várias reclamações para a resolução desta questão. Vamos insistir novamente. Quanto à vitrine, ela foi substituída, mas foi colocada no mesmo local onde estava a outra. Qualquer mudança de local da vitrine só poderá ser efetuada desde que a maioria dos moradores da povoação se pronunciem nesse sentido. Até lá, vai ficar no mesmo local.-----

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito aos presentes que não há qualquer expediente dirigido à Assembleia de Freguesia. Não havendo também informações e esclarecimentos, passou-se de seguida ao ponto 2.2. ---

2.2- Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Atendendo a que a ata nº. 01/2022 já vos tinha sido enviada, peço aos presentes para se pronunciarem em relação à apreciação e votação da mesma. Tendo-se constatado que, devido a um problema informático, os membros da Assembleia não receberam a referida ata, foi entendimento de todos que, atendendo a que a ata é extensa, a mesma deverá ser enviada aos membros da Assembleia para



4 J
T-go

sua apreciação e na próxima Assembleia será votada.-----

Terminado este ponto, passamos então ao ponto 2.3.-----

2.3- Neste ponto inscreveu-se para usar da palavra o **Senhor Deputado Paulo Rodrigues**, o qual perguntou como estava a questão da página da freguesia no sítio da internet, nomeadamente no seu acesso, bem como nos seus conteúdos, designadamente ainda continua a faltar a publicitação das atas sendo esta publicitação obrigatória por lei.-----

De seguida, **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para se pronunciar em relação ao assunto.-----

Senhor Presidente da Junta: A Senhora Secretária da Junta tem estado em contacto com a empresa que faz a gestão da página no sentido de se ultimarem alguns pormenores, nomeadamente com algumas correções de alguns conteúdos que já constam, bem como a publicitação das atas e outros conteúdos, tudo de forma a que os cidadãos possam facilmente aceder a todos os conteúdos. Vamos continuar a insistir com a empresa. -----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

-Quería colocar uma outra questão: No lugar do Besteiro, existe um “viradouro”, onde não há qualquer iluminação pública. Atendendo às características do local e a que não será muito viável a iluminação através da E-Redes, seria possível, num futuro próximo, colocar neste local um poste para iluminação igual aqueles que foram colocados no parque de lazer do “Porto da Carvoeira”?-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-É uma questão a analisar. Vamos pensar nela.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminadas as intervenções em relação a este ponto, vamos então passar ao ponto III **Período da Ordem do Dia**.-----

III

Período da Ordem do Dia

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.1- Senhor Presidente da Junta:-----

Esta assembleia de Junho acaba sempre por ser mais pobre em termos de conteúdo, passaram menos de dois meses desde a nossa última reunião, ou seja, muito pouco tempo.-----

Neste segundo trimestre, no dia 13 de Maio, a convite do Sr. Presidente do Município, estiveram reunidas as autoridades locais, Junta de Freguesia, GNR, Proteção Civil e Bombeiros. Em representação do Executivo da Junta de Penacova, esteve a Conceição Nogueira, onde nos foi apresentado um primeiro esboço do projeto da FAGAP, Festa das Associações, da Gastronomia e do Artesanato de Penacova a realizar no terreiro durante o fim de semana do feriado municipal.-----

No domingo 15 de Maio, estive em Gondelim a convite da Irmandade de Nossa Senhora da Moita, onde esteve presente o Sr. Vereador Magalhães Cardoso,



Handwritten signature and initials in blue ink.

depois de o Município ter tentado pôr fim ao Contrato de Comodato que contemplava o Edifício da Antiga Escola Primária. Contrato de comodato assinado entre o Município de Penacova e a Irmandade de Nossa Senhora da Moita em Novembro de 2011. O Senhor Vereador Magalhães Cardoso, veio assim informar a direção da Irmandade do projeto que tinha para o edifício, e que passava por depois de remodelado ser entregue por vinte anos à Segurança Social para o alojamento urgente por exemplo de famílias em situação de risco. A Irmandade e parte da povoação reuniu no sábado seguinte dia 21 de Maio tendo votado por unanimidade pela continuação do contrato de comodato.-----

No dia 1 Junho, estive nos Fornos da Cal do Casal de Santo Amaro, onde foi dado início ao primeiro dos oito concertos promovidos pelo Município em colaboração com as Juntas de Freguesia no âmbito do programa cultural "há festa na Aldeia".-----

No sábado 11 de Junho, estive presente no Largo Alberto Leitão, para assistir ao desfile das marchas populares de Penacova.-----

No sábado 18 de Junho, estivemos presentes no hastear das bandeiras que conferem os Galardões de Bandeira Azul à praia do Reconquinho. Aproveito para dar os parabéns ao Executivo do Município por conseguir manter por mais um ano os padrões de qualidade conquistados pela primeira vez em 2013, e que levaram a que o canal da National Geographic referenciasse a praia do Reconquinho como uma das nove mais bonitas de Portugal. Este é sem dúvida o nosso melhor cartão de visita, e espero que as atividades previstas para este verão não venham assombrar o trabalho desenvolvido até hoje.-----

Nestes dois meses, procedemos à limpeza das seguintes povoações:-----

- Acabámos a limpeza da Carvoeira;-----

- Limpámos a povoação do Felgar;-----

- Limpámos a povoação do Belfeiro;-----

- Limpámos a povoação da Galiana;-----

-Limpámos a Riba de Cima e o Hospital;-----

-E por fim limpámos a Ronqueira;-----

Neste período também foram limpas as seguintes bermas:-----

-Limpámos as bermas entre a Chã e a Barragem da Raiva (pela segunda vez);-

-Estrada entre Água do Soito e EB2/3;-----

-Ramal dos Bombeiros EN110/rotunda dos bombeiros;-----

-Ramal de Vale de Sapos (pela segunda vez);-----

-Limpámos as bermas entre a Cheira e Chainho, (pela segunda vez);-----



✓ 8
R. J.

- Limpámos as bermas entre Chã e Carvalhal;-----
- Limpámos as bermas do ramal do Casalito;-----
- Limpámos o acesso às Águas das Caldas;-----
- Limpámos a margem junto à praia fluvial da Ponte;-----
- Limpámos o ramal entre a EN2 e o Felgar;-----
- Limpámos o ramal de acesso à Ferradosa, Hospital e Riba de Cima (pela segunda vez);-----
- Limpámos as bermas do acesso á Quinta da Ribeira;-----
- Procedeu-se à manutenção dos cemitérios;-----

Na última assembleia, anunciámos que tínhamos entregue seis obras, cinco estão totalmente concluídas, uma está em fase de conclusão falta assentar uma grade de proteção, ou seja, foram executadas:-----

- As obras de reposição do talude da N235 na povoação do Casal de Santo Amaro;-----
- As obras de construção de um passeio em Ribela, onde falta repor a grade de proteção;-----
- As obras para a colocação de 3 abrigos de autocarro;-----
- As obras de correção de muros de proteção na povoação da Ponte;-----
- As obras para colocação de bancos de jardim na localidade de Vila Nova;-----
- E a colocação de uma lomba na localidade da Ponte;-----

Além das obras que tínhamos anunciado, completámos o mobiliário urbano do parque de merendas do Porto da Carvoeira, através da aquisição de cinco bancos e procedemos à iluminação com candeeiros autónomos equipados com lâmpadas led, painéis solares e baterias de lítio que proporcionam uma autonomia de 5 dias, sendo esta uma opção economicamente mais viável e amiga do ambiente.-----

Foi efetuado o concurso para a colocação de calçada de granito na Rua da Calçada na Cheira, concluímos os procedimentos, a obra foi entregue à Pavi-Sá por apresentar o melhor preço, falta só assinar o contrato.-----

Adquirimos mais um equipamento para o nosso trator, trata-se de uma varredora com depósito. Esperamos assim melhorar o desempenho dos nossos colaboradores e ao mesmo tempo melhorar as suas condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados às populações.-----



[Handwritten signature]

Por fim, não havendo uma data prevista para a execução da pavimentação do início da Rua Principal da povoação da Ponte e face ao incómodo e aos prejuízos que se têm verificado, estamos a equacionar sermos nós a executar a obra. Foram pedidos orçamentos e estamos a aguardar por mais informações do Município.-----

Vou terminar partilhando a informação financeira para o segundo trimestre do orçamento do ano 2022.-----

À data de 21 de junho 2022, a situação financeira da Freguesia de Penacova, era a seguinte:-----

Do lado da Receita temos dotações corrigidas no valor de 263.478,79€, das quais 111.070,56€ estão cobradas e liquidadas, perfazendo um grau de execução de 42,16%.-----

Do lado da Despesa, temos o mesmo valor no que respeita às Dotações Corrigidas, temos compromissos assumidos no valor de 104.170,98€. Encontram-se por saldar 20.220,24€, sendo que nesta data o valor da despesa paga é de 83.950,74€, ou seja, um grau de execução de 31,86% do lado da Despesa.-----

Os saldos das contas bancárias à data de 20 de Junho eram de 12.115,07€ na Caixa Geral de Depósitos e 8.394,41€ no Crédito Agrícola.-----

E assim dou a minha intervenção por concluída. -----

-Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto aos presentes se desejam colocar alguma questão.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-Pergunto ao Senhor Presidente da Junta se me pode futuramente fornecer uma cópia da informação financeira.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Na próxima Assembleia entregarei o documento para ser distribuído com a restante documentação.-----

Senhora Deputada Maria de Lurdes Fernandes:-----

-Pergunto ao Senhor Presidente da Junta se me pode informar do estado em que está a questão das passadeiras/lombas e da paragem dos autocarros na estrada da barragem, em Gondelim.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-A minha ideia para o local era a colocação de duas passadeiras sobre-elevadas, uma que tivesse a largura toda do acesso ao cemitério, a que vulgarmente se chama de plataforma, com cerca de nove metros e a passadeira seria depois desenhada em conformidade; a outra seria em frente à paragem. Quanto à paragem, a minha ideia não era colocar uma destas paragens que atualmente estão a ser comercializadas, mas sim mandar fazer uma para adaptar ao local. Atendendo à instabilidade do talude, a minha ideia era que esta paragem a



43

construir ficasse com a parede encostada ao talude, ou um muro em pedra, com a cobertura em placa maciça e as laterais em vidro. Já falei com um empreiteiro, pedi orçamento, estamos a analisar. O custo das paragens atuais, colocadas no sítio, é de cerca de quatro mil euros. Se optarmos pela construção da paragem o custo deverá ser sensivelmente o mesmo. Em relação às paragens estamos a proceder à substituição gradual das mais antigas, a minha ideia é substituir três ou quatro paragens por ano, pois o custo das mesmas colocadas no sítio é caro, são cerca de quatro mil euros, e algumas que se encontram degradadas, como é o caso da Cheira, Casal de Santo Amaro e Ronqueira.-----

Senhor Deputado Armando Mateus:-----

-Chamo à atenção para o mau estado em que se encontra a placa da paragem de autocarros em Vila Nova, junto ao Café Tricanto.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Em Vila Nova não existe paragem de autocarros, apenas aí foi colocada a placa de sinalização de paragem de autocarros. Já pensámos em colocar a paragem ao lado da capela, retirando de lá os ecopontos e trazê-los para junto do café Primavera, mas tem havido entraves por parte de alguns elementos da povoação com a alegação de que, com a colocação desta infraestrutura naquele espaço, tal lhes vai causar transtornos nos dias de realização de festas.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminadas as intervenções em relação a este ponto, vamos então passar ao ponto **3.2 do Período da Ordem do Dia.**-----

3.2- Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** deu conta aos presentes do documento com os esclarecimentos/parecer em relação às questões técnicas neste ponto suscitadas, tendo procedido à leitura do mesmo, o qual foi elaborado pelo Dr. Paulo Oliveira do gabinete responsável pela assessoria da contabilidade da Junta de Freguesia, documento este que fica a fazer parte dos documentos desta Assembleia e cujo conteúdo a seguir se transcreve para a acta:-----

“Em relação às questões técnicas apresentadas cumpre-nos informar o seguinte: Face ao esclarecimento necessário relativamente à ausência do mapa de fluxos de caixa, informa-se que esse mapa (apesar de muito útil) já não existe em SNC AP, era um documento do POCAL e que foi –em termos técnicos- substituído por um de semelhante teor, mas mais detalhado na informação, pelo Mapa de Desempenho Orçamental.

*O saldo da gerência anterior a transitar no valor de 10.845,00€ consta no Mapa de Desempenho Orçamental em **Saldo para a gerência seguinte com o valor referido;***

A justificação do saldo de capital negativo, significa que o valor da receita de capital não foi suficiente para satisfazer às despesas de capital. Em termos técnicos afigura-se como um bom indicador, pois obteve-se uma poupança em despesa corrente (despesas de funcionamento) e essa poupança foi usada em despesas de capital (despesas de investimento).

Relativamente à ausência de mapas referidos mais se informa que estes são os mapas atualmente em vigor ao abrigo da entrada em vigor do novo regime



28
(18)

contabilístico SNC AP e que os mapas apresentam informação acerca da origem dos fundos.”

Atentamente,
Paulo Oliveira

De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para se pronunciar em relação a esta questão.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Eu queria retomar de forma mais pormenorizada as questões levantadas pela Senhora Deputada Daniela Soares, ao abrigo do parecer emitido pelo Dr. Paulo Oliveira, o qual é licenciado em Administração Pública pela Universidade de Lisboa, tendo passado pelo Município de Viseu onde foi técnico na área da contratação pública, fundando em 2014 a sua empresa vocacionada para o apoio e a consultadoria em Municípios e Juntas de Freguesia. Portanto uma pessoa qualificada e experiente na matéria.-----

Ponto 1 - Confirma-se que os mapas solicitados pela Senhora Deputada Daniela Soares, **Mapa de Fluxos de Caixa e de movimentos de tesouraria**, não existem no novo regime contabilístico SNC AP e, se não existem, não os podemos fornecer.-----

Ponto 2 - Confirma-se que o **saldo para a gerência seguinte** consta do Mapa de Desempenho Orçamental. Este documento veio substituir o Mapa de Fluxos de Caixa e até, segundo o Dr. Paulo Oliveira, de uma forma “mais detalhada na informação”.-----

Ponto 3 - É verdade, que a redistribuição do “**saldo para a gerência seguinte**” tem que ser aprovada por esta Assembleia, mas não tem que ser na primeira assembleia. O executivo pode colocar este assunto na ordem do dia de qualquer uma das quatro Assembleias de Freguesia ou até mesmo na primeira assembleia do ano seguinte, desde que seja antes da aprovação de contas.-----

Ponto 4- Confirma-se que o **saldo negativo das despesas de Capital** que consta do Mapa de Desempenho Orçamental, não constitui dívida, repito, não constitui dívida, ou é fruto de qualquer “derrapagem” como foi sugerido pela bancada do PSD. Pelo contrário estes quarenta mil, cento e vinte e um euros e setenta e sete cêntimos, espelham a boa gestão do Executivo da Junta, que conseguiu poupar esse valor nas despesas de funcionamento (despesa corrente), e com essa poupança investiu em obras ou em equipamentos, ou seja, aplicou esse valor em despesa de capital. O facto de estar negativo não significa de forma alguma que este valor esteja por pagar, significa apenas que esta parte do investimento foi financiada através de receitas correntes.

Ponto 5- É sugerido que não foi entregue toda a informação financeira para que os membros da Assembleia de Freguesia pudessem formar uma decisão. Também aqui o parecer do Dr. Paulo Oliveira é esclarecedor referindo que os mapas facultados são aqueles que o regime contabilístico SNC AP prevê. Aliás são esses mapas que a Assembleia aprova e que depois de assinados são enviados para o Tribunal de Contas. Portanto, toda a informação consta nos mapas é preciso é saber extraí-la e interpretá-la.-----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assim, não sei se a Daniela ficou esclarecida ou se mais alguém pretende mais algum esclarecimento sobre este ponto?-----

Continuando, na última Assembleia, as contas relativamente ao ano 2021 foram aprovadas apenas com os votos a favor da bancada do Partido Socialista tendo a bancada do PSD votado contra.-----

Quero dizer que nos últimos doze anos em que tive o privilégio de fazer parte do executivo do Senhor Vasco Viseu, foi a primeira vez que tivemos este tipo de votação. E isto acontece no ano em que foi apresentado o maior orçamento de sempre, com uma das melhores taxas de execução e com um valor de investimento nunca atingido. Tenho pena que a execução rigorosa daquele que foi o último orçamento idealizado e conduzido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia Vasco Viseu, no termo do seu terceiro mandato, tenha sido censurado por toda a bancada do PSD. Claro que não contestamos a votação. A bancada do PSD é livre de votar como bem o entende. No entanto, o líder da bancada do PSD, O Senhor Deputado Paulo Rodrigues, escolheu apresentar uma declaração de voto para justificar a votação da sua bancada, e, assim sendo, eu não posso deixar de responder aos pressupostos utilizados para fundamentar os votos contra. Começa por dizer que a sua “bancada não está de má fé e que pretende ser uma oposição construtiva”. No entanto os pressupostos que justificam a votação são a prova do contrário.-----

Primeiro argumento: Os documentos foram remetidos dentro do prazo definido pela lei, ao contrário daquilo que é dito.-----

Segundo argumento: A redistribuição do saldo de gerência do ano 2021 não tem que ser feita na primeira assembleia, como já o aqui disse. Mas além disso, este argumento nunca podia ser utilizado para penalizar a aprovação das contas do ano 2021, porque nada tem a ver com o ponto em análise, o ponto 3.2 do período da ordem do dia da última Assembleia, diz o seguinte “Discussão e Aprovação das Contas da Freguesia de Penacova Relativas ao Ano Financeiro 2021”. A redistribuição do saldo de gerência mexe com alterações ao orçamento para o ano 2022, ou seja, se tivéssemos trazido esse assunto na ordem do dia da última assembleia, ele seria objeto de um ponto separado, e de uma votação separada, neste caso poderia ter sido o 3.3 mas nunca poderia ser votado na aprovação de contas.-----

Portanto a argumentação do Senhor Deputado Paulo Rodrigues está duplamente errada, não só não faltámos a nenhuma obrigação legal, como a redistribuição do saldo de gerência não faz parte da entrega das contas, pelo que, não faz sentido a bancada do PSD utilizar esse argumento para votar contra a aprovação das contas de 2021.-----

Terceiro argumento: Neste ponto, se não estamos a falar de má fé, daquela má fé que o Senhor Deputado Paulo Rodrigues diz que a sua bancada não tem, estamos a falar de falta de competência, para não lhe chamar outra coisa, quando declara que temos um (passo a citar) “capital em dívida que neste momento ultrapassa a preocupante marca dos 40 mil euros” (fim de citação). É uma mentira.-----



2 2/3

Como já foi justificado nos esclarecimentos prestados à Senhora Deputada Daniela Soares, os quarenta mil, cento e vinte e um euros e setenta e sete cêntimos não são dívida, e se me permite vou citar o Dr. Paulo Oliveira, ao referir-se ao valor indicado pelo Senhor Deputado Paulo Rodrigues (passo a citar):” *A justificação do saldo de capital negativo, significa que o valor da receita de capital não foi suficiente para satisfazer às despesas de capital. Em termos técnicos afigura-se como um bom indicador, pois obteve-se uma poupança em despesa corrente (despesas de funcionamento) e essa poupança foi usada em despesas de capital (despesas de investimento).”*

Ou seja, a bancada do PSD agarrou no que de melhor existia no desempenho orçamental para justificar o seu voto contra a aprovação das contas do ano de 2021.-----

Resumindo, a declaração de voto da bancada do PSD, não só não esclarece a votação, como ainda assenta em pressupostos errados, só não sei se foram intencionais ou se resultam de falta de conhecimento.-----

Lembro que assumi a presidência da Junta de Freguesia de Penacova a 15 de outubro 2021, que contraí COVID a 4 de dezembro e só voltei ao ativo a 7 de janeiro 2022, seria no mínimo injusto apropriar-me do mérito da boa gestão em relação á execução do orçamento de 2021. Só para terminar, vou aqui fazer uma breve exposição acerca da entrega das contas do ano 2009, ano em que o Vasco Viseu tomou posse e em que a Junta de Freguesia de Penacova liderada pelo Senhor Luís Amaral, passou do PSD, para o PS. Em 2009, efetivamente encontrámos dívida, e não era dívida protocolada, não existia nenhum empréstimo contraído para a pagar, não existia nenhum protocolo assinado por cobrar, nada, a dívida nem sequer estava espelhada nas contas, e se nós a quiséssemos inscrever nas contas de 2009 simplesmente já não havia saldo do lado da despesa, e do lado da receita é claro não havia nada previsto, nem tínhamos nada para inscrever. Portanto, neste caso podemos sim falar de uma derrapagem, e das grandes, o que nós encontrámos foram faturas numa gaveta num valor de cinquenta e quatro mil, quinhentos e setenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos. Para terem uma ideia o valor do FFF em 2010 foi de cerca de cinquenta e oito mil euros. Só à Empresa de pavimentações Isidoro a dívida era de mais de quarenta e dois mil euros, a pavimentação do acesso ao Belfeiro simplesmente não foi paga ao empreiteiro e, no entanto, foi uma obra comparticipada a cem por cento pelo município de Penacova, à época liderado pelo Senhor Engenheiro Maurício.-----

Face à gravidade da situação, convocámos uma reunião com o anterior executivo, confirmaram-nos a situação financeira e não nos foi dada nenhuma solução, ou melhor ainda houve quem sugerisse que fizéssemos outra obra e que com esse dinheiro pagássemos à empresa Isidoro. Podíamos ter pedido uma auditoria às contas, mas não, o Vasco Viseu assumiu a situação, e andámos quatro anos para pagar esta dívida. E quando achávamos que tinha terminado, passados os cinco anos, já no segundo mandato do Vasco Viseu, recebemos um ofício da Isidoro a solicitar a vistoria da obra para desbloquear e receber as garantias. Escusado será dizer que nunca existiu nenhuma conta bancária com o depósito da garantia como obriga a lei.-----



Mas isto tudo para dizer o quê? Sabem qual foi a votação da bancada do Partido Socialista, na aprovação das contas para o ano 2009? A ABSTENÇÃO!-----
E dou assim por terminada a minha intervenção. Deixo, contudo, uma questão à consideração desta Assembleia e que é a seguinte: se entendem que esta última parte da minha intervenção deve ficar em ata, ou não. Caso o entendimento desta Assembleia seja no sentido de que esta parte da minha intervenção deve ficar em ata, então ficará, devidamente documentada.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte: -----
-Terminada a intervenção do **Senhor Presidente da Junta**, pergunto se alguém se quer inscrever para usar da palavra.-----

Como não houve inscrições e continuando no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia** perguntou aos representantes das bancadas qual era a respetiva posição que assumiam em relação à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta, ou seja, se entendem que o conteúdo da última parte da sua intervenção deve ficar a constar da ata, ou não.-----

Atendendo a que, quer da parte do Senhor Presidente da Assembleia, quer da parte dos representantes das bancadas, o entendimento foi no sentido de tal conteúdo ficar a constar da ata, a Assembleia aprovou que o conteúdo da última parte da intervenção do Senhor Presidente da Junta neste ponto 3.2, deve ficar a constar da ata.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata.-----

Sauzetius

Trigo Baptista